



PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA DIVULGAÇÃO TRIMESTRAL

***1º Trimestre de 2022**

Taxa de Desocupação

No primeiro trimestre de 2022 (janeiro/2022 a março/2022), o Brasil apresenta uma constância de 11,1% na taxa de desocupação em relação ao 4º trimestre de 2021, mas menos 3.8 pontos percentuais em relação ao 1º trimestre de 2021 (14,9%). A taxa de 11,1% de desocupação representa uma quantia de 11.949 milhões de pessoas desocupadas no país.

O estado do Paraná, apresenta a 4º menor taxa de desocupação do país com um índice de 6,8%, representando uma quantia de 424 mil pessoas desocupadas, e ficou atrás apenas de Santa Catarina com uma taxa de 4,5%, Mato Grosso, com uma taxa de 5,3% e Mato Grosso do Sul, com uma taxa de 6,5% de desocupados. As taxas mais altas de desocupação pertencem a Bahia, com 17,6%, Pernambuco, com 17% e Rio de Janeiro, com 14,9%.

O estado apresenta uma gradual queda no nível de desocupação, desde seu ápice nos últimos 10 anos de 10,5% no terceiro trimestre de 2020. No 4º trimestre de 2020 apresentou uma taxa de 10,1%, no 1º semestre de 2021, 9,4%, no 2º trimestre de 2021, 9%, no 3º trimestre de 2021, 8%, e no 4º trimestre de 2021, 7%. A média de desocupação do Paraná nos últimos 10 anos sempre se manteve abaixo da média nacional.

Taxa de Ocupação e População

Em relação as pessoas ocupadas, o Brasil possui, no 1º trimestre de 2022, 95.275 milhões de pessoas ocupadas no país e o Paraná apresenta a quantia de 5.765 milhões de pessoas ocupadas, representando 6% do total de ocupados do país. Em termos de população total, o Paraná (11.632 milhões de pessoas) representa 5,45% da população do país (213.566 milhões de pessoas).



Rendimento Médio

O rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, no país se encontra em R\$ 2.548,00, mostrando uma queda de 8,64% no rendimento real em comparação ao 1º trimestre de 2021. O aumento no índice geral de preços devido a gargalos na produção a nível mundial, causados pela crise Covid-19, serve como fulcro deste deterioramento no rendimento real.

O Paraná também apresenta queda no rendimento médio real de 11,71% em comparação ao 1º trimestre de 2021. Atualmente possui um rendimento médio de R\$ 2.775,00, enquanto no mesmo trimestre do ano passado, possuía um rendimento médio de R\$ 3.143,00. O estado está na 6ª posição de maiores salários do país, atrás do Distrito Federal com R\$ 4.247,00, São Paulo com R\$ 3.107,00, Rio de Janeiro com R\$ 3.086,00, Santa Catarina com R\$ 2.944,00 e Rio Grande do Sul com R\$ 2.860,00. Isto se deve a inflação no estado, mais elevada do que a média nacional, devido a crise hídrica iniciada no final de 2020 e que se estendeu até a maior parte de 2021.

O Paraná é o estado com maior Rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, sendo este R\$ 3.701,00, 7,62% maior do que o 2º colocado, o Mato Grosso do Sul.

Considerações Finais

O Paraná possui, no 1º trimestre de 2022, uma força de trabalho de 6.188 milhões de pessoas, com 93,16% destas ocupadas na semana de referência. O estado possui o 4º maior percentual de força de trabalho ocupada, atrás somente de Santa Catarina com 95,44%, Mato Grosso com 94,68% e Mato Grosso do Sul com 93,51%.



ELABORAÇÃO:

**SECRETARIA DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO
DEPARTAMENTO DO TRABALHO**

SUELEN GLINSKI RODRIGUES DOS SANTOS

Chefe do Departamento do Trabalho e Estímulo à Geração de Renda

VICTOR GABRIEL BARTH SCHIERLING

Observatório do Trabalho

GUILHERME JONAS GARBELINI

Observatório do Trabalho

JOÃO VITOR DE MATOS FRANCISCO

Observatório do Trabalho

